

GAÚCHO VELHO

Apparício Silva Rillo

Gaúcho velho que foste menino
nos entreveros de noventa e três!
Brigaste a vida toda com o destino
e o destino apanhou mais de uma vez!

Está na hora de largar o flete
para a invernada das melhores águas,
e pra lembrança, pelo mesmo brete,
teu passado de risos e de mágoas!

Quanta geada no cabelo escasso
do tapejara que caiu no laço
que a mão do tempo lhe atirou por trás!

Culatra de uma tropa caborteira
que deixou fama e rastro na poeira
pra tropa nova que vem vindo atrás...